



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI**

EDITAL Nº 02/2016

Cargo: Professor II – Arte	NÍVEL:	Superior
	TURNO:	Manhã

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 13.4

- 1 Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, cinquenta questões de múltipla escolha. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 2 Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido a **Folha de Respostas**.
- 3 Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na **Folha de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 4 Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou que porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação.
- 5 Você vai verificar que cada questão de múltipla escolha apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma correta. Na **Folha de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- 6 O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo o preenchimento da **Folha de Respostas**, é de quatro horas.
- 7 Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
- 8 Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher a **Folha de Respostas**.
- 9 Reserve um tempo que seja suficiente para preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas** assinada. A não entrega da **Folha de Respostas** implicará na sua eliminação no Concurso.
- 11 Você poderá levar seu **Caderno de Questões**, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, sessenta minutos.

Parte I: Conhecimentos Específicos

01 A pintura “O vendedor de frutas” (1928), é de:

- (A) Di Cavalcanti.
- (B) Tarsila do Amaral.
- (C) Anita Malfati.
- (D) Cândido Portinari.
- (E) Heitor dos Prazeres.

02 Observando-se as próprias experiências sensitivas do mundo, pode-se ensinar aos alunos que:

- (A) amarelo e vermelho são cores quentes.
- (B) amarelo e vermelho são cores frias.
- (C) azul e amarelo são cores frias.
- (D) verde e azul são cores quentes.
- (E) branco e preto são cores frias.

03 A bandeira do Brasil possui:

- (A) 3 cores secundárias e 1 cor primária.
- (B) 2 cores primárias e 2 cores secundárias.
- (C) 1 cor secundária, 2 cores neutras e 1 cor primária.
- (D) 4 cores primárias.
- (E) 2 cores primárias, 1 cor secundária e 1 cor neutra.

04 O enquadramento apresenta o seu modelo visto em meio-corpo, tendo uma paisagem distante como plano de fundo. As mãos dobradas encontram-se no centro da base piramidal, refletindo a mesma luz que lhe ilumina o pescoço, o regaço e a face. Em segundo plano, a paisagem estende-se às montanhas, inclui caminhos ondulantes e uma ponte que dão indícios de presença humana. Esta consagrada pintura foi um dos primeiros retratos a descrever o modelo no seio de uma paisagem imaginária e se refere à obra:

- (A) “Moça com Brinco de Pérola”.
- (B) “Les demoiselles d’Avignon”.
- (C) “Moça com Arminho”.
- (D) “As Meninas”.
- (E) “Mona Lisa”.

05 “Em nossa vida diária estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, slogans políticos etc. Como resultado de nossa incapacidade de ler essas imagens, nós aprendemos por meio delas inconscientemente. A educação deveria prestar atenção ao discurso visual. Ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte, tornar as crianças conscientes da produção humana de alta qualidade são uma forma de prepará-las para compreender e avaliar todo tipo

de imagem, conscientizando-as de que estão aprendendo com estas imagens.” (BARBOSA, A. Mae - *Arte, Educação e Cultura.*)

O ensino de Artes Visuais nas escolas, antes das ideias disseminadas por Ana Mae, era por assim definido como:

- (A) o estudo da História da Arte e das teorias críticas.
- (B) a prática no livre fazer artístico e no estudo do desenho geométrico.
- (C) a decodificação das imagens e no fazer artístico.
- (D) o estudo da História da Arte e o estudo de desenho geométrico.
- (E) inteiramente no desenho geométrico.

06 Apresentar aos alunos uma imagem, seja ela de algum período da história da arte ou de alguma outra produzida pela mídia, contextualizá-la, ampliando ao máximo suas múltiplas leituras, e, como fazer artístico, propor uma releitura, de modo a permitir que cada aluno escolha meios, suportes e técnicas para a realização da atividade prática, indica que o objetivo educacional deste professor é de formar:

- (A) historiadores e conhecedor.
- (B) mecenas e artistas profissionais.
- (C) conhecedor, decodificador e fruidor.
- (D) artistas profissionais, fruidor e historiadores.
- (E) futuros professores e historiadores.

07 Trazido de Portugal, recebeu através da criação popular características que podem ser consideradas de cunho nacional. Os artistas e artesãos brasileiros criaram esse estilo com distinções formais em relação ao mesmo estilo surgido na Europa. O ensino desta arte no Brasil tinha lugar nas oficinas através do fazer sob orientação do mestre, e deste modo era a única e primeira educação artística popular na época. O trecho comentado diz respeito ao:

- (A) Neoclassicismo.
- (B) Realismo.
- (C) Barroco.
- (D) Cubismo.
- (E) Romantismo.

08 Os artistas que apontam em seus trabalhos influências de algumas questões de origem afro-cultural são:

- (A) Di Cavalcanti, Mestre Didi, Heitor dos Prazeres, Rubem Valentim, Pierre Verger, Carybé.
- (B) Pablo Picasso, Carybé, Beatriz Milhazes, Burle Marx, Ligia Catunda, Rosângela Rennó.
- (C) Di Cavalcanti, Guignard, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Portinari, Beatriz Milhazes.
- (D) Mestre Didi, Anita Malfatti, Ligia Catunda, Beatriz Milhazes, Pablo Picasso, Nelson Leiner.
- (E) Burle Marx, Pierre Verger, Guignard, Portinari, Rubem Valentim, Beatriz Milhazes.

09 Analise as afirmativas abaixo.

- I A primeira institucionalização sistemática do ensino de arte foi a Missão Francesa e um dos poucos modelos com atualidade no país de origem no momento de sua importação para o Brasil. Quase sempre os modelos estrangeiros foram tomados de empréstimo numa forma já enfraquecida e desgastada. A Missão francesa foi na realidade uma invasão cultural.
- II A ditadura de 1964, que perseguiu professores e escolas experimentais, foram aos poucos desmontadas sem muito esforço. Era só normatizar e estereotipar seus currículos, tornando-as iguais às outras do sistema escolar. Até escolas de educação infantil foram fechadas. A partir daí, a prática de arte nas escolas públicas primárias foi dominada, em geral, pela sugestão de tema e por desenhos alusivos a comemorações cívicas, religiosas e outras festas.
- III Desde a instauração da Academia Imperial de Belas Artes, primeira instituição pública e formal de formação para as Artes Plásticas no Brasil, até a formalização da Arte como área de conhecimento nos Parâmetros Curriculares Nacionais, passando pelas diferentes iniciativas do final do século XIX e por todo o século XX, os modelos de ensino da arte foram se tecendo e se sobrepondo, correspondendo às demandas políticas e culturais de cada época.

Das afirmativas acima:

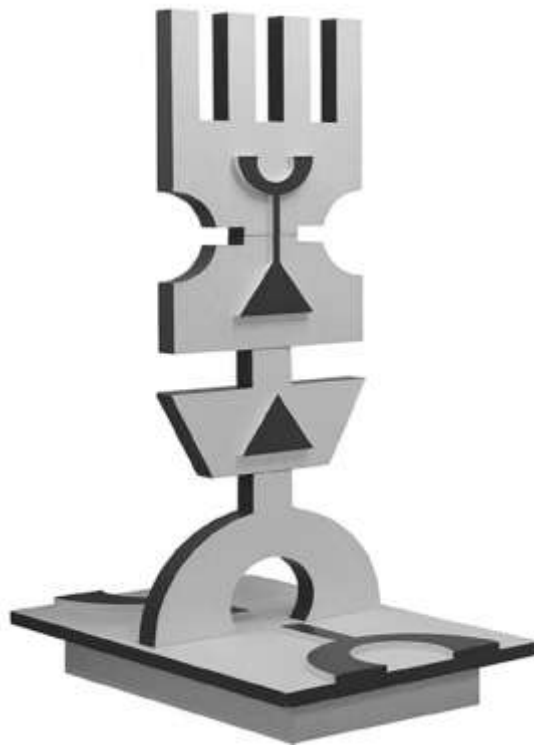
- (A) somente II está correta,
- (B) somente I está correta.
- (C) somente II e III estão corretas.
- (D) somente I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

10 Até hoje, discute-se a existência ou não de uma cultura negra. “A cultura não tem cor, mas é importante discutir quem produz e também o contexto em que ela é feita.” (Martha Abreu)

O pensamento acima indica que:

- (A) cultura negra não existe.
- (B) conhecer a vida e a obra do artista e procurar compreender o contexto de sua produção são importantes para a discussão do conceito de cultura.
- (C) cultura é sempre produção homogênea e a justificativa está na origem do povo.
- (D) cultura negra é contrária à cultura branca, pois seus fundamentos estão no preconceito.
- (E) cultura negra existiu nos períodos da escravidão, principalmente no período conhecido como Cultura Clássica.

11 A obra abaixo, da série Ícones Afro-brasileiros, é produção do artista plástico:



- (A) Siron Franco.
- (B) Leda Catunda.
- (C) Carybé.
- (D) Rubem Valentim.
- (E) Vicente Rego Monteiro.

12 Observe a figura a seguir.



Trata-se de uma obra do artista brasileiro Vik Muniz e faz referência à obra intitulada:

- (A) “O juramento dos Horácios”, de Jacques-Louis David.
- (B) “A morte de Marat”, de Leonardo da Vinci.
- (C) “Mona Lisa”, de Leonardo da Vinci.
- (D) “A morte de Marat”, de Jacques-Louis David.
- (E) “O sepultamento de Cristo”, de Caravaggio.

13 A pintura renascentista caracterizou-se pelo surgimento de novos temas. Um tema bastante utilizado na pintura da Renascença, e somente mais tarde elevado à categoria gênero, era para os artistas desse período motivo de estudo da luminosidade, sombra, forma, proporção, textura e volume. Tratava-se do seguinte tema:

- (A) cenas históricas.
- (B) marinas.
- (C) paisagem.
- (D) retrato.
- (E) natureza morta.

14 Pertence a ela uma série de obras em que figuram aranhas gigantes, nas quais a artista propõe uma concepção radical da escultura como arquitetura, com raízes barrocas em suas características. O nome da artista comentada no trecho acima é:

- (A) Yayoi Kusama.
- (B) Tomie Ohtake.
- (C) Louise Bourgeois.
- (D) Niki de Saint Phalle.
- (E) Iole de Freitas.

15 A partir da obra “A Primeira Missa no Brasil” (1860), de Victor Meirelles de Lima, a Professora. Dra. Teresinha Franz, desenvolveu um instrumento de análise para compreensão crítica da arte. Nesse instrumento, ela relaciona diferentes níveis de compreensão (ingênuo, principiante, aprendiz e especialista) com

variados âmbitos de compreensão (histórico/antropológico, estético/artístico, biográfico, crítico social e pedagógico).

Considerando a afirmativa feita marque como (V) verdadeiro ou (F) falso cada item a seguir:

- () Insere-se em uma concepção pós-modernista do ensino da arte, conectado aos demais aspectos da vida, e sem limites entre arte, contexto social e cultural. Nesta concepção a obra é compreendida dentro de um sistema geral de formas simbólicas a que chamamos cultura.
- () Insere-se em uma concepção modernista do ensino de arte, em que se deve priorizar uma leitura formalista das imagens.
- () As obras de arte são consideradas fruto de produções individuais, de artistas geniais que produzem objetos belos.
- () Não é necessário considerar o mundo pessoal de quem aprende, seus conhecimentos, ideias prévias e preconceitos, uma vez que o objetivo é atingir o nível do especialista.
- () Para atingir níveis elevados de compreensão na arte, o canal privilegiado é a qualidade da experiência sensível da percepção.

A opção que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V, F, F, F, F.
- (B) F, F, V, V, V.
- (C) V, F, F, V, F.
- (D) V, V, V, V, F.
- (E) F, V, F, F, V.

16 As pinturas são tradicionalmente divididas em cinco categorias ou “gêneros”. A criação desses gêneros e seus status em relação uns aos outros decorrem da filosofia da arte promovida pelas grandes Academias de Belas Artes Europeias. Os cinco gêneros clássicos da pintura ocidental são:

- (A) pintura abstrata, pintura conceitual, panorama, postal e paisagem.
- (B) pintura histórica, retrato, pintura de gênero, paisagem e natureza morta.
- (C) pintura abstrata, natureza morta, retrato, panorama e afresco.
- (D) retrato, autorretrato, pintura de gênero, paisagem e postal.
- (E) retrato, pintura religiosa, pintura abstrata, pintura conceitual e paisagem.

17 A arte esteve predominantemente comprometida com o projeto de difusão e propaganda do cristianismo europeu. Durante esse período, visto que a vasta maioria dos camponeses era iletrada, as artes visuais eram o principal método para comunicar as ideias religiosas aos fiéis.

O trecho comentado acima se refere ao período da arte:

- (A) rupestre.
- (B) medieval.
- (C) renascentista.
- (D) naif.
- (E) religiosa.

18 Quanto aos objetivos gerais do ensino do teatro na escola, segundo os PCNs, os alunos devem ser capazes de:

- I** Estabelecer relação de respeito, compromisso e reciprocidade com o próprio trabalho e com o dos colegas na atividade teatral na escola.
- II** Perseguir a criação de um espaço reservado para o teatro na escola, com os componentes técnicos imprescindíveis para a atividade teatral, como tablado, iluminação, bastidores, etc.
- III** Reconhecer a prática do teatro como tarefa coletiva de desenvolvimento e solidariedade.
- IV** Pesquisar e otimizar recursos materiais disponíveis na escola e na comunidade para a atividade teatral.

Dos itens mencionados, estão corretos apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I, III e IV.

19 A duração de tempo das figuras das notas musicais tem os seguintes nomes:

- (A) dó, ré, mi, fá, sol, lá, si.
- (B) sustenido, duplo sustenido, bemol, duplo bemol, bequadro e coda.
- (C) arranjo, acorde e ritornello.
- (D) pentagrama e coda.
- (E) semibreve, mínima, semínima, colcheia, semicolcheia, fusa e semifusa.

20 A música é dividida em três elementos básicos, que são:

- (A) timbre, ritmo e sonoridade.
- (B) altura, grave e agudo.
- (C) melodia, ritmo e harmonia.
- (D) altura, intensidade e timbre.
- (E) melodia, ritmo e timbre.

Parte II: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O Brasil é minha morada

1 Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

2 É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

3 Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.

4 Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado, e tantos outros anjos feitos com gema de ovo, que deita raízes no mundo árabe, no mundo luso.

5 Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias. Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira só pelo prazer de dedilhar as cordas da guitarra e do coração.

6 Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas. Cada qual fincando hábitos, expressões, loucas demências nos nossos peitos.

7 Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, cujo determinismo falhou ao não prever a própria grandeza. Mas como poderia este mulato, este negro, este branco, esta alma miscigenada, sempre pessimista e feroz, acatar uma existência que contrariava regras, previsões, fatalidades? Como pôde ele, gênio das

Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-lo ao mesmo tempo?

8 Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros. Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas. Inventora, cada qual, de uma nação foragida da realidade mesquinha, uma espécie de ficção compatível com uma fábula que nos habilite a frequentar com desenvoltura o teatro da história.

(PIÑON, Nélida. *Aprendiz de Homero*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008, p. 241-243, fragmento.)

21 Ao discorrer sobre os muitos fatores que a tornam orgulhosa do Brasil, a enunciadora faz uso de inúmeros argumentos de fortes efeitos persuasivos. Dos fragmentos abaixo transcritos, aquele em que a linha de argumentação se desenvolveu com sentido opositivo é:

- (A) “Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.” (2º §)
- (B) “Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado.” (3º §)
- (C) “Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado”. (4º §)
- (D) “Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas.” (6º §)
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

22 A leitura correta do texto indica que o elemento de coesão textual destacado em cada fragmento abaixo está ERRONEAMENTE informado na opção:

- (A) “justificativa lógica para SUA existência.” (2º §) / “emoções revestidas de opulenta carnalidade”.
- (B) “O que a vida ALI fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia.” (3º §) / “o Brasil é o paraíso essencial da minha memória.”
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do SEU tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / “Criaturas”.

(D) “CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §) / “Este Brasil”.

(E) “Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-LO ao mesmo tempo?” (7º §) / “o Brasil”.

23 Dos fragmentos abaixo, aquele em que a conjunção coordenativa E, em destaque, está empregada em sentido distinto das demais é:

- (A) “É casa da minha carne E do meu espírito.” (1º §)
- (B) “É a terra onde nascem as bananas da minha infância E as palavras do meu sempre precário vocabulário.” (2º §)
- (C) “poetas dos sonhos E do sarcasmo”. (5º §)
- (D) “as cordas da guitarra E do coração.” (5º §)
- (E) “soçobrar com ele E revivê-lo ao mesmo tempo?” (7º §)

24 “Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §)

Das alterações feitas na oração adjetiva iniciada pelo pronome relativo em destaque, aquela que está INADEQUADA às normas de regência, de acordo com o padrão culto da língua, é:

- (A) sobre cujo determinismo encontrou-se ao não prever a própria grandeza.
- (B) de cujo determinismo dependia ao não prever a própria grandeza.
- (C) para cujo determinismo contribuiu ao não prever a própria grandeza.
- (D) em cujo determinismo confiou ao não prever a própria grandeza.
- (E) a cujo determinismo esteve subordinado ao não prever a própria grandeza.

25 “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) conformidade.

26 “acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §)

Das alterações feitas na redação do fragmento acima, está em **DESACORDO** com as normas de emprego do acento indicativo da crase a seguinte:

- (A) acomodam-se esplêndidas àquela sombra da mangueira.
- (B) acomodam-se esplêndidas às inúmeras sombras da mangueira.
- (C) acomodam-se esplêndidas à essa sombra da mangueira.
- (D) acomodam-se esplêndidas à minha sombra da mangueira.
- (E) acomodam-se esplêndidas às novas sombras da mangueira.

27 “Deste país surgiram inesgotáveis SAGAS, narradores astutos, alegres mentirosos.” (5º §)

“Uma GREI de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

Com base na significação contextual dos vocábulos, a opção em que estão relacionados, respectivamente, os significados dos vocábulos em destaque nos fragmentos transcritos acima, é:

- (A) fábulas / região.
- (B) lendas / história.
- (C) nobrezas / clã.
- (D) narrativas / família.
- (E) boêmios / congregação.

28 “Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo”. (3º §)

“Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo”. (5º §)

São sinônimos, respectivamente, dos sufixos em destaque nos vocábulos acima os sufixos empregados na formação das palavras:

- (A) traição e banalidade.
- (B) advertência e mortuárias.
- (C) fumegante e alojamento.
- (D) sordidez e inquietudes.
- (E) alegria e brasileira.

29 Abaixo, foram transcritos trechos do texto e, ao lado, eles foram reescritos. A opção em que, ao se reescrever o trecho, houve alteração do sentido original é:

- (A) “Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada.” (1º §) / Permita-me confessar-lhes ser o Brasil a minha morada.
- (B) “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana”. (3º §) / Portanto, a despeito de apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana.

(C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / Criaturas que, visto estarem afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira.

(D) “Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros.” (8º §) / Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até que fôssemos brasileiros.

(E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §) / Uma grei de etnias ávidas e belas, que as aventuras terrestres e marítimas atraíram.

30 “Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias.” (5º §)

Entre os dois períodos do fragmento transcrito acima, a coesão textual se estabelece pelo fato de o 2º período estar para o 1º na função de:

- (A) predicado.
- (B) objeto direto.
- (C) sujeito.
- (D) predicativo.
- (E) aposto.

Parte III: Fundamentos da Educação

31 Ao se conceber o erro como fonte de virtude na aprendizagem escolar, contribui-se para a promoção do sucesso do aluno porque:

- (A) a aprendizagem limita-se à assimilação de conteúdos definidos pelos padrões escolares e os erros apenas comprovam que o aluno não aprendeu o que deveria ter aprendido.
- (B) serve positivamente de ponto de partida para o avanço, na medida em que é compreendido e identificado, e sua compreensão é o passo fundamental para a sua superação.
- (C) os conteúdos devem estar centrados no treinamento para resolver questões e, portanto, o erro do aluno demonstra apenas que ele não estudou suficientemente.
- (D) a avaliação da aprendizagem deve ser considerada como uma prática seletiva, de modo que se possam classificar os alunos em bem e mal posicionados.
- (E) o erro evidencia que o aluno fracassou e valorizá-lo faz com que o educando não consiga formar valores sobre o certo e o errado e se desinteresse pela aprendizagem.

32 Para Gadotti, o pensamento pedagógico brasileiro tem sido definido por duas tendências gerais: a liberal e a progressista. Os educadores e teóricos da educação progressista defendem:

- (A) o sistema educativo liberal-burguês reprodutor da divisão social do trabalho e da competição.
- (B) a liberdade de ensino e de pesquisa e os métodos novos baseados na natureza da criança.
- (C) uma educação moldada às necessidades da sociedade de mercado em que está inserida.
- (D) o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante da mudança social.
- (E) o papel da escola restringido ao estritamente pedagógico e livre de qualquer intervenção do estado.

33 Segundo Vygotsky, a questão central do processo de formação de conceitos na adolescência é:

- (A) o emprego funcional do signo ou da palavra.
- (B) a associação entre os fatos presentes e passados.
- (C) a operação intelectual elementar por meio de estímulos.
- (D) a consolidação da formação dos juízos de valor.
- (E) o uso da atenção e da memória na aprendizagem.

34 De acordo com o Artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), dentre as várias incumbências dos docentes está a de:

- (A) coletar, analisar e disseminar informações sobre educação.
- (B) administrar pessoal e recursos financeiros.
- (C) assegurar o ensino fundamental e oferecer o ensino médio.
- (D) garantir o cumprimento dos dias letivos e da carga horária.
- (E) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

35 Segundo Gandin, no planejamento é fundamental a ideia de transformação da realidade e, nesse sentido, uma educação libertadora é aquela que:

- (A) coloca em prática uma educação voltada para a reprodução, para o conformismo e para o controle social pelas classes dominantes.
- (B) propõe uma pedagogia que assuma sua força como contribuinte para a constituição de uma sociedade de indivíduos dependentes.

(C) leva o educando a se converter em sujeito do seu próprio desenvolvimento, à existência do grupo, da participação e da conscientização que gera transformação.

(D) propõe uma educação para uma sociedade em que as pessoas se subordinem ao planejamento tecnocrático.

(E) coloca em prática uma educação voltada para o pleno domínio das tecnologias e com uma postura individualista.

36 Para Vygotsky, com relação à aprendizagem da criança, a zona de desenvolvimento proximal provê psicólogos e educadores de um instrumento por meio do qual se pode entender:

- (A) o curso interno do desenvolvimento.
- (B) os processos incompletos de maturação.
- (C) o desenvolvimento mental retrospectivo.
- (D) o emprego da fala analítica.
- (E) as estruturas lógicas inatas.

37 Segundo Zabala, para aprender é indispensável que haja um clima e um ambiente adequados, já que a aprendizagem é potencializada quando convergem as condições que estimulam o trabalho e o esforço. Para tal, é necessário criar um ambiente seguro e ordenado que ofereça aos alunos:

- (A) desafios cognitivos que estejam além das capacidades e competências dos alunos.
- (B) exclusividade para trabalhos individuais voltados ao desenvolvimento da competitividade.
- (C) oportunidade de participação, em situações com multiplicidade de interações que promovam a cooperação e a coesão do grupo.
- (D) situações de rígida disciplina e controle, sendo a fala privilégio do professor.
- (E) situações que impeçam as modificações nos esquemas de conhecimento.

38 Para Ilma Passos Veiga, quanto à execução, um projeto político-pedagógico é de qualidade quando:

- (A) é um documento que se reduz à dimensão curricular.
- (B) prescinde de um estudo do meio em que a escola está inserida.
- (C) desconhece a identidade da instituição e privilegia as idiosincrasias individuais.
- (D) implica ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.
- (E) é construído como produto acabado, não passível de modificações.

39 Nos Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva), na construção de um currículo para a cidadania e a diversidade cultural, os aportes multiculturais assim se apresentam:

- (A) articulando o local e o global, e fundados no binômio cultura erudita / cultura popular.
- (B) voltados exclusivamente para a valorização das comunidades niteroienses e seu patrimônio cultural.
- (C) pela subordinação da cultura local à cultura global.
- (D) por meio de um currículo que exclui as identidades marginalizadas social e economicamente.
- (E) sem qualquer ordem hierárquica entre si, mas como caminhos para a pluralidade e a inclusão.

40 Os Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva) se organizam em três Eixos Temáticos. O Eixo Linguagens, quanto aos conteúdos curriculares, é composto:

- (A) de maneira exclusiva por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (B) em especial, mas não exclusivamente, por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (C) pela Educação Física e pelas Línguas Portuguesa e Estrangeira em seus aspectos socioculturais.
- (D) pela Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Informática e Arte.
- (E) em especial pela Língua Portuguesa, pela Educação Física e pela Arte, sendo a Língua Estrangeira opcional.

Parte IV: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o retorno de funcionário demitido ao serviço público municipal, com ressarcimento do vencimento, direitos e vantagens atinentes ao cargo, denomina-se:

- (A) acesso.
- (B) promoção.
- (C) reintegração.
- (D) transferência.
- (E) readaptação.

42 Sobre o afastamento do servidor para estudo no exterior ou em outro local do território nacional, é correto afirmar que:

- (A) o afastamento se dará sem percepção de vencimento se houver bolsa concedida por entidade ao governo municipal e o afastamento se der no interesse da Administração, reconhecido pelo Prefeito.
- (B) o cônjuge do servidor bolsista afastado, se também servidor municipal, será autorizado a acompanhá-lo, com direito à percepção dos vencimentos e vantagens recebidos.
- (C) o servidor afastado deverá apresentar relatório circunstanciado dos estudos ou atividades desenvolvidos, dentro de sessenta dias do término do afastamento.
- (D) se houver acumulação de cargos, o servidor será afastado do segundo cargo sem vencimentos e com interrupção da contagem de tempo de serviço, na hipótese de a bolsa ser concedida pela entidade ao Governo Municipal e houver interesse para a Administração, e o afastamento for inferior a doze meses.
- (E) o servidor afastado com recebimento dos seus vencimentos e vantagens será obrigado a restituir o que percebeu durante o afastamento, se for demitido, exonerado ou licenciado para assuntos particulares nos três anos subsequentes ao término da bolsa.

43 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o adicional por tempo de serviço:

- (A) não servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (B) servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (C) servirá de base de cálculo para futuros adicionais, mas não para novos aumentos.
- (D) servirá de base de cálculo para novos aumentos, mas não para futuros adicionais.
- (E) servirá como base de cálculo proporcional para futuros adicionais ou aumentos.

44 O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição até:

- (A) três vezes.
- (B) duas vezes.
- (C) cinco vezes.
- (D) quatro vezes.
- (E) uma vez.

45 Alzenir prestou serviços em órgão estadual ao mesmo tempo em que prestou serviço em órgão do Município. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói, a acumulação do tempo de serviço no mesmo ente:

- (A) é possível em qualquer hipótese.
- (B) não é possível.
- (C) é possível, desde que haja correlação de matérias.
- (D) é possível, desde que haja compatibilidade de horários.
- (E) não é possível, porque a acumulação de tempo de serviço só é possível entre dois entes federativos de mesmo escalão.

46 O salário-família:

- (A) será sujeito a imposto ou taxa e servirá de base para qualquer contribuição de finalidade assistencial.
- (B) não será sujeito a qualquer imposto ou taxa, nem servirá de base para qualquer contribuição, ainda que de finalidade assistencial.
- (C) será sujeito a imposto ou taxa, mas não servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (D) será parcialmente sujeito a imposto ou taxa e, também parcialmente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (E) será facultativamente sujeito a imposto ou taxa e, também facultativamente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.

47 Acerca da promoção, considere as afirmativas seguintes.

- I As promoções serão obrigatoriamente realizadas de doze em doze meses, sempre no dia consagrado ao funcionário, desde que verificada a existência de vaga, na forma da regulamentação própria.
- II O funcionário em exercício de mandato eletivo federal, estadual ou municipal pode ser promovido por antiguidade e por merecimento.
- III Na promoção dos ocupantes dos cargos de classe inicial de série de classes, o primeiro desempate se determinará pela classificação obtida em concurso.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas III está correta.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

48 São hipóteses de afastamento consideradas como tempo de serviço efetivo os afastamentos em virtude de:

- (A) férias; moléstia devidamente comprovada na forma regulamentar por cinco dias; período de afastamento compulsório, determinado pela autoridade sanitária.
- (B) recolhimento à prisão, se absolvido ou reabilitado, ao final; luto por falecimento de enteado, por até cinco dias; casamento, por até sete dias.
- (C) licença para tratamento de saúde; licença a funcionário acidentado em serviço; mandato legislativo, ou executivo federal ou estadual.
- (D) candidatura a cargo eletivo, do registro de candidatura ao dia seguinte ao da eleição; casamento por até cinco dias; exercício de mandato de Prefeito.
- (E) licença à gestante; convocação para o serviço militar; luto por falecimento de cônjuge, por cinco dias.

49 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o servidor, em cada período de cinco anos, pode tirar licença para tratamento de doença em pessoa da família por, no máximo:

- (A) dois anos, seguidos ou intercalados.
- (B) um ano, seguido ou intercalado.
- (C) seis meses, seguidos ou intercalados.
- (D) três anos, seguidos ou intercalados.
- (E) dezoito meses, seguidos ou intercalados.

50 André, servidor público da Secretaria de Educação, não se conforma por ter sido preterido em promoção por Márcia, que acabou por se tornar sua chefe. Um dia, ao ser repreendido verbalmente pela mesma, dentro da repartição, começa a ofendê-la, aduzindo que não aceita ser mandado por mulher, e insinuando que Márcia teria se valido de meios escusos para garantir sua promoção. Márcia o adverte, argumentando que esse comportamento é passível de penalidade. André, então, destemperado, lhe desfere violento tapa no rosto, fazendo-a cair. André somente para com a agressão após ser contido por outros colegas de trabalho, e continua ofendendo Márcia verbalmente, com inúmeras ofensas de baixo calão. Considerando o comportamento de André, este deve ser punido, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, com a pena de:

- (A) suspensão.
- (B) advertência.
- (C) destituição de função.
- (D) cassação de aposentadoria.
- (E) demissão.

